



20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

## **Efeito da temperatura na brotação de rizomas de *Costus arabicus* L.**

**Paola Batista de Oliveira<sup>1</sup> & Vanessa Rebouças dos Santos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, [paolabatista\\_oliveira@yahoo.com.br](mailto:paolabatista_oliveira@yahoo.com.br). <sup>2</sup>Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica.

As plantas de *Costus arabicus* L., uma espécie com potencial ornamental, podem ser encontradas em áreas tropicais e subtropicais nas Antilhas e América do Sul. Possuem rizomas com ramificação simpodial, sendo que a maioria das espécies de *Costus* propaga-se por divisão deste órgão subterrâneo. Estes órgãos podem rebrotar através do desenvolvimento de suas gemas e utilização das reservas acumuladas, segundo a influência de fatores ambientais ou endógenos, e deste modo, assegura um novo período de desenvolvimento. Por tal motivo, os órgãos espessados são importantes na propagação vegetativa, pois protegem as gemas das condições desfavoráveis às quais a parte aérea está mais sujeita. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da temperatura na brotação de rizomas de *C. arabicus* L. Os rizomas foram coletados de plantas crescidas em vasos contendo substrato orgânico e sob condições ambientais no Núcleo de Pesquisa e Plantas Ornamentais do Instituto de Botânica. As porções de rizomas contendo gema, foram lavadas e colocadas em caixas de gerbox® contendo vermiculita e armazenadas em câmaras BOD sob temperaturas constante de 10°C, 20°C e 30°C sob fotoperíodo de 12h. Inicialmente, após 15 dias os parâmetros analisados foram: perda de peso, número de brotações e raízes. Utilizou-se 32 repetições e os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. De acordo com os resultados obtidos o número de rizomas que perderam peso foi maior naqueles mantidos sob temperaturas de 10°C e 20 °C, sem diferença significativa entre elas. Não houve brotações nos rizomas mantidos sob 10°C e a maior brotação (37) e o maior número de raízes (11) ocorreu nos rizomas submetidos à temperatura de 30°C contra 18 brotações e 2 raízes nos rizomas mantidos sob 20°C. Os resultados mostram que a temperatura de 30°C favorece a brotação dos rizomas.

**Palavras chaves:** propagação vegetativa, plantas tropicais, crescimento